

O Campo de Estudos sobre Educação a Distância: Um Estudo Bibliométrico em Periódicos Nacionais

Autoria: Lillian Ferrugini, Donizeti Leandro de Souza, Cleber Carvalho de Castro

Propósito Central do Trabalho

Dado o crescimento da modalidade de Educação a Distância no Brasil torna-se fundamental diagnosticar como tem se desenvolvido o campo de estudos nessa área e, assim, buscar uma compreensão sobre essa realidade e empenhar esforços para identificar os principais pontos críticos para pesquisadores e gestores que atuam nessa modalidade de educação. Assim, buscar-se-á informações relevantes sobre as seguintes questões: Por onde caminha o campo de estudos brasileiro sobre a Educação a Distância? Quais são as instituições de pesquisas mais envolvidas com o tema? Os estudos são integrados ou isolados? Existem perspectivas teóricas dominantes? Quais metodologias costumam ser adotadas? Assim, o objetivo deste artigo é compreender o campo de estudos brasileiro sobre Educação a Distância (EaD). Para tanto, desenvolveu-se um estudo bibliométrico a partir de 42 artigos nacionais, identificando as principais temáticas, metodologias, principais autores e instituições por meio da análise de conteúdo. Realizou-se, também, um estudo bibliográfico nos 20 principais artigos internacionais identificados na base Web of Knowledge (2008-2013). Dessa forma, buscou-se identificar as possíveis fragilidades, lacunas e potencialidades que a EaD se depara no contexto contemporâneo e, buscar entendimento da temática debatida com os principais estudos internacionais sobre o tema, contribuindo para o avanço da temática no contexto brasileiro.

Marco Teórico

A Educação a Distância tem se mostrado uma metodologia inovadora nos processos de ensino-aprendizagem, porém, apesar do recente crescimento e interesse por essa “nova” modalidade de educação, suas primeiras práticas surgiram no século XVIII, atingindo crescente disseminação nos dias atuais, principalmente a partir do advento da internet. Segundo Moore e Kearsley (2011), é possível identificar cinco “gerações” da Educação a Distância, são elas: “Geração via correspondência” (1728); “Geração via rádio e televisão” (1925); “Geração das Universidades Abertas”(1970); “Geração das teleconferências” (1980) e; “Geração Internet/Web” (1989), cada uma com suas peculiaridades distintas. A evolução da EaD está vinculada ao de novas tecnologias que tem otimizado e diversificado esse método educacional (GRIFFIN; LOCKWOOD, 2010). A EaD é, nesse sentido, um modelo inovador que utiliza tecnologias para facilitar o aprendizado sem as limitações de tempo/lugar, como evidenciados na modalidade de educação presencial, organizando-se segundo metodologia, gestão e sistemas de avaliação com características próprias (MAIA; MEIRELLES, 2002). Um dos objetivos da EaD tem sido o de reduzir e superar barreiras geográficas que impedem o acesso ao conhecimento e interação entre os indivíduos. Além disso, percebe-se que a EaD tem ganhado cada vez mais espaço no contexto educacional por oferecer vantagens em comparação ao modelo de educação tradicional (presencial): o aluno faz seu próprio horário de estudo; a comunicação entre alunos-professores/tutores pode ocorrer de forma síncrona ou assíncrona, surge novas oportunidade de interação entre pessoas de regiões diversas, dentre outros (PRETI, 2000). Contudo, esse modelo educacional tem exigido novas competências para ensinar e aprender. Dos profissionais (professores/tutores) exige-se maior interação, formação e capacidade didática para a satisfação, aprendizagem e qualidade do conhecimento repassado (REDPATH, 2012; GRIFFIN; LOCKWOOD, 2010; ARBAUGH; BENBUNAM-FICH, 2006), destacando a habilidade em manter os alunos motivados por meio de constantes

processos de avaliação e feedback (MO; ZHAO, 2012; ROVAI; DOWNEY, 2010). Já dos alunos há necessidade de processos didático-metodológicos específicos que estimulem a autonomia, a disciplina, o comprometimento, a responsabilidade, a proficiência para leitura e escrita, conhecimentos mínimos em informática, dentre outros, sendo esses fundamentais para o sucesso da EaD (BOL; GARNER, 2011; KERR; RYNEARSON; KERR, 2006).

Método de investigação se pertinente

Esse estudo utiliza o método da bibliometria, sendo de base descritiva e transversal. Caracteriza-se por uma abordagem qualitativa e quantitativa, buscando triangular diferentes métodos para uma análise mais aprofundada da temática pesquisada (VERGARA, 2006). Os procedimentos metodológicos adotados foram: Identificação de evidências empíricas internacionais: procedeu-se uma pesquisa bibliográfica na base de dados Web of Knowledge, através do mecanismo de busca pelo termo “Distance Education” no título de trabalhos publicados nos últimos 5 anos. Optou-se por analisar apenas os 20 artigos com maior quantidade de citações no período. Os artigos foram analisados qualitativamente, tendo como base a técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin (1995). Delimitação de periódicos nacionais para análise: delimitou-se os estudos em periódicos nacionais com classificações Qualis/CAPES de A1 a B5 na área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo. Foram consideradas apenas as publicações dos últimos 6 anos (2008 a 2013), tendo como referência, a base de dados SPELL® (Scientific Periodicals Electronic Library) e o portal da revista Gestão Universitária da América Latina. Seleção dos artigos: Buscou-se pelo termo: “Educação a Distância” nos campos: “Títulos” ou “Palavras-chave”, sendo identificado um total de 30 artigos na base de dados SPELL® e 12 artigos na Revista Gestão Universitária da América Latina (GUAL). Os artigos foram analisados segundo a classificação Qualis/CAPES (2012) na área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo, compondo uma amostra de 42 artigos, publicados em 19 periódicos nacionais. Coleta de dados: Os artigos foram analisados com base nas seguintes variáveis: (i) Conjunto de autores e instituições vinculadas; (ii) Campo de estudos (Temática), classificados segundo as categorias identificadas no campo de estudos internacional; (iii) Aspectos metodológicos quanto ao tipo de pesquisa adotada (qualitativo, quantitativo, quali-quantitativo, estudos teóricos), assim como os principais métodos e técnicas utilizadas. Aplicação do instrumento de coleta de dados: Os artigos foram analisados quanto ao título, resumo, tópicos abordados no referencial teórico, metodologia e considerações finais. Análise dos resultados: apresentou-se ao final, uma análise da rede institucional por meio dos softwares UCINET® e NetDraw®.

Resultados e contribuições do trabalho para a área

Pelos resultados apresentados, notam-se, que no campo de estudos internacional tem prevalecido pesquisas envolvendo os “Aspectos pedagógicos e metodológicos na EaD”, presentes em 45% dos artigos analisados. Em geral os estudos destacam a importância de se desenvolver estratégias específicas em programas de educação online visando aprendizados mais satisfatórios para uma educação de qualidade. Percebem-se, ainda, pesquisas relacionadas aos “Estudos sobre o contexto da Educação a Distância”, presente em 25% dos artigos analisados, com destaque para o estudo de Zawacki-Richter, Bäcker e Vogt (2009). Outra temática identificada se refere aos “Processos de gestão em Educação a Distância”, presentes em 15% dos artigos analisados. Por fim, foram identificados estudos relacionados ao “Uso de tecnologias na Educação a Distância”, presente em 15% dos artigos analisados. Nessa categoria, destacam-se os estudos de Isman e Isbulan (2010); Dalgarno et al. (2009) e Usluel e Mazman (2009). No campo de estudos brasileiro, destacam-se os trabalhos

envolvendo os aspectos pedagógicos e metodológicos da EaD, presentes em 45,24% dos artigos analisados; e os estudos relacionados aos “Processos de gestão em Educação a Distância, presentes em 21,43%, indicando que os estudos brasileiros têm seguido as tendências de pesquisas internacionais, ao prevalecer estudos sobre aspectos pedagógicos e metodológicos. Esse fato pode ser explicado pela ampliação da EaD no país, o que tem exigido maior atenção dos pesquisadores quanto aos aspectos pedagógicos, metodológicos e gerenciais necessários à melhoria da qualidade dos cursos a distância (BOL; GARNER, 2011; PINA, 2010; ROVAI; DOWNEY, 2010). Destacam-se, ainda, estudos voltados à investigação das “Políticas públicas de acesso à educação e desenvolvimento do país” (14,29%); “Estudos sobre o contexto da Educação a Distância” (9,52 %); e o “Uso de tecnologias na Educação a Distância” (9,52 %). Analisando o total de autores e instituições que têm se dedicado ao tema, identificou-se um total de 108 autores afiliados em 41 instituições. Dentre as principais instituições, destaca-se a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) com o vínculo de 31 autores e 10 artigos publicados e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRS) com um grau de centralidade 5 na rede de autoria, sendo essas, as principais instituições na rede de estudos sobre EaD. Porém, percebe-se uma rede de autoria muito esparsa o que representa uma baixa interação entre as instituições, confirmando que a temática tem sido pesquisada de forma isolada entre os grupos de autores e instituições. Esta configuração pode representar um condicionante limitador ao avanço do campo de estudos sobre Educação a Distância no contexto brasileiro, representando baixas trocas de informações. Há de se destacar que a maioria dos autores está vinculada a Instituições Públicas de Ensino Superior, o que pode ser justificado pela expansão que a Educação a Distância pública teve nos últimos anos, principalmente por meio do sistema Universidade Aberta do Brasil. Por fim, evidencia-se aumento no número de publicações nos últimos anos, sendo a Revista Gestão Universitária na América Latina (GUAL) o periódico que mais tem se destacado quanto à quantidade de publicações, resultado que pode ser explicado pelo fato da revista estar vinculada a Universidade Federal de Santa Catarina, a principal referência de estudos, tanto em relação à quantidade de publicações, como pela quantidade de autores afiliados, além de representar uma das instituições mais centrais nas redes de autoria sobre EaD. Espera-se que o presente estudo possa contribuir para o campo de estudos sobre Educação a Distância no contexto brasileiro, ao apresentar aos pesquisadores e demais interessados, as diversas características e limitações sobre o campo de estudos brasileiro, seja através das tendências de estudos, as limitações de aspectos metodológicos ou a necessidade de maior envolvimento entre autores e instituições para o avanço da EaD em suas diversas abordagens teórico-metodológicas.

Referências bibliográficas

- GRIFFIN, C. A.
LOCKWOOD, C. A. Creating active learning applications and Opportunities for an on-line leadership course. *Academy of Educational Leadership Journal*, v. 14, n. 3, 2010.
KERR, M. S.
RYNEARSON, K.
KERR, M. C. Student characteristics for online learning success. *Internet and Higher Education*. v. 9, p. 91-105. 2006.
MAIA, M. C.
MEIRELLES, F. S. Educação a Distância: O caso Open University. *RAE- eletrônica*, v.1, n.1, p. 1-15, 2002.
MO, S.

ZHAO, L. A reflective note on evaluation methods in management distance learning courses. Academy of Educational Leadership Journal, v. 16, n. 4. 2012

MOORE, M.

KEARSLEY, G. Educação a Distância: Uma visão Integrada. Tradução Roberto Galman. Revisão Técnica Alvaro Mello. São Paulo: Cengage Learning, 2011.